**uso de propolis no tratamento de feridas em pequenos animais uma revisão**

**Mateus do Amaral Oliveira1\*, Izabella Machado Vilaça2 e Roberta Renzo3.**

*1Graduando em Medicina Veterinária – UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil – \*Contato:* *amaral.vetmateus@gmail.com*

*2Médica Veterinária autônoma- Contato: izabella.machado2412@gmail.com*

*3Professora de Medicina Veterinária – UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

As feridas cutâneas em cães e gatos são frequentes na rotina da clínica veterinária3. É possível dizer que a cicatrização de uma ferida pode ocorrer naturalmente, sem interferência terapêutica, porém, quando tratada, determinados tipos de chagas apresentam melhores cicatrizações e estéticas harmônicas com tecido afetado3. Na indústria farmacológica existem diversos itens destinados a esse tipo de enfermidade, porém, com o desejo de acelerar o processo cicatricial diversos objetos tornaram-se fontes de pesquisas. Insetos, plantas, minerais e resinas já utilizadas na medicina tradicional vêm atraindo bastante atenção dos pesquisadores3. Dentre diversas substâncias já estudadas, a própolis vem chamando bastante atenção dos estudiosos, devido a sua biodisponibilidade nacional e possibilidade de acesso com baixo custo e atividades terapêuticas já comprovadas, tais como: anti-inflamatória, cicatrizantes, antifúngica, antimicrobiana, anestésica e etc4. Ela é um composto resinoso proveniente da associação de compostos vegetais e secreções salivares de abelhas que utilizam diversas partes das plantas como matéria-prima, a exemplo de cascas, brotos e exsudações4. Sua composição é complexa, capaz de conter até 300 substâncias de acordo com o ambiente e matérias primas utilizadas em sua formação, dentre elas os flavonoides e ácidos fenólicos são atribuídas as propriedades antimicrobiana, cicatrizante e antiinflamatória2, 4**.**

O objetivo deste estudo foi revisar trabalhos sobre a efetividade do uso de própolis para o tratamento de feridas em pequenos animais.

**MATERIAL E MÉTODOS**

Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura, no qual se realizou pesquisas de artigos científicos publicados em língua portuguesa através de busca no banco de dados do Google acadêmico. O intervalo de tempo de publicação dos artigos em busca foi de 2012 até a presente data. Os critérios de inclusão para os estudos foram publicação do artigo em revistas científicas de renome, relevância ao uso da própolis em feridas cutâneas, os benefícios da própolis e a sua aplicabilidade em tratamentos cutâneos.

**REVISÃO DE LITERATURA**

A própolis tem uma ampla gama de propriedades biológicas, como a antimicrobiana, antioxidante, anti-inflamatória, imunomodulatória, hipotensiva, cicatrizante, anestésica, dentre outras2. Seu uso como anti-inflamatório e cicatrizante com sucesso é atribuído ao alto teor de flavonoides2. Sendo que aos flavonóides e ácidos fenólicos são atribuídas as propriedades anti- microbiana, cicatrizante e anti-inflamatória2. Em um estudo foi observado à influência da própolis sobre a cicatrização de feridas onde foram utilizados dois grupos de camundongos, ambos com feridas cirúrgicas intencionais na região dorso-lateral direita, na qual, o grupo “A” foi exposto a *staphilococcus aureus* e o grupo “B” com feridas limpas. Foi utilizado tratamento tópico de própolis em soluções hidroalcoólicas entre 5%, 10% e 30%. E foi constatado que a solução de 5% obteve maior eficácia no tempo de fechamento das lesões, mesmo nas feridas infectadas por *S. aureus*. Porém, as concentrações de 10% e 30% também demonstraram precoce reepitelização se comparado com o tratamento utilizando mel1. Ademais, há relatos positivos na utilização da própolis em vivência clínica veterinária. Um exemplo deste se dá em um cão SRD, macho, de aproximadamente três anos de idade, pesando 8,0 KG, com múltiplas lesões cutâneas decorrentes de um acidente automobilístico, sendo constatada a presença de *Escherichia coli* em alguns dos ferimentos. Foi prescrito pelo médico veterinário a utilização de sabonete neutro e solução de extrato de própolis a 11% como tratamento tópico dessas lesões. O animal foi acompanhado durante todo tratamento e o processo de cicatrização teve uma média de 25 dias, mesmo nas lesões infectadas (Fig.1), alcançando sucesso na prescrição medicamentosa3. Em um estudo realizado com 10 cães com feridas contaminadas foi constatado a partir dos resultados obtidos que a própolis exerce efeitos antibacterianos, anti-inflamatórios, analgésico, e favorece a cicatrização de feridas contaminadas, pois os animais que receberam o tratamento com a própolis obtiverem bons resultados5.

**Fig.1**: Imagens fotográficas das feridas cutâneas do cão tratado com própolis e a sua evolução. Coluna **D7:** 7 dias após o acidente; **D14:** 14 dias; **D21:** 21 dias; **D28:** 28 dias e **D35:** 35 dias.



**Fonte:** MEDEIROS (2019).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que o uso da própolis como tratamento para cicatrização de feridas cutâneas, mesmo sendo considerado inovador é de grande eficácia, seja em feridas limpas, demonstrando seu potencial de reepitelização ou em feridas contaminadas por determinados bactérias, demonstrando seu desempenho antimicrobiano e antiinflamatório.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

****

**APOIO:**

** **